



## Pensamento crítico holístico em tempos de pandemia de Covid-19: desvelando habilidades fundamentais para a prática clínica de enfermagem

Peter A. Facione<sup>a,b</sup> 

Noreen C. Facione<sup>a,b</sup>

Fernando Riegel<sup>c</sup> 

Jussara Gue Martini<sup>d</sup> 

Maria da Graça Oliveira Crossetti<sup>c</sup> 

### Como citar este artigo:

Facione PA, Facione NC, Riegel F, Martini JG, Crossetti MGO. Pensamento crítico holístico em tempos de pandemia de Covid-19: desvelando habilidades fundamentais para a prática clínica de enfermagem [editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20210235. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20210235>

A pandemia de Covid-19 reforçou a importância de avaliar e desenvolver habilidades de pensamento crítico na área da saúde, especialmente, na área da enfermagem, profissão tão demandada, assim como nas demais profissões que compunham as equipes multiprofissionais que estão na linha de frente do atendimento às vítimas dessa doença infecciosa avassaladora.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da formação de profissionais capazes de pensar e atuar em cenários adversos e complexos, como os contextos pandêmicos. Assim, destacamos a importância do ensino dos hábitos cognitivos, comportamentais e mentais essenciais do pensamento crítico, tais como: análise, interpretação, inferência, avaliação, explicação e autorregulação. Além dessas habilidades características de fortes pensadores críticos, podemos destacar hábitos mentais vitais, tais como: mente aberta, transformação do conhecimento, ser organizado no pensamento, confiar no raciocínio, tomar decisões maduras, antecipar consequências, ser corajoso em seguir razões e evidências onde quer que elas o levem (também conhecida como honestidade intelectual), ser inquisitivo na busca de novos conhecimentos, adaptabilidade, criatividade ou desenvoltura na resolução de problemas, perseverança e perspectiva contextual<sup>(1)</sup>.

Vivemos tempos difíceis, desconfiança da ciência, negação de fatos, falsidades intencionais disseminadas na Internet, polarização política, mercado de trabalho competitivo, escassez de recursos em países emergentes, intolerância racial, religiosa e de gênero, entre tantos outros problemas sociais e econômicos que infestam a população mundial.

Neste contexto de adversidades e inúmeros desafios, os melhores enfermeiros e profissionais de saúde serão aqueles que se submetem a avaliações criteriosas e a um treinamento intencional das suas capacidades de pensamento crítico e hábitos de raciocínio clínico. Esses profissionais trarão melhores resultados na prática clínica<sup>(2)</sup>.

Numa análise histórica e cultural da situação atual, destaca-se a importância de se repensar a estrutura curricular do ensino básico e superior, levando em consideração a capacidade de pensamento crítico, hábitos de espírito, respeito pela ética, cultura, religião e valores das populações possibilitando que os indivíduos vivam e sejam humanos uns com os outros. Aceitar as diferenças e construir juntos um mundo melhor para se viver - desta forma queremos destacar a importância de transformar ambientes de trabalho e equipes de indivíduos com forte pensamento crítico formam equipes mais coesas e fortes para enfrentar os desafios da prática, e isso é não é diferente na área da saúde.

<sup>a</sup> Measured Reasons LLC. Hermosa Beach, California, USA.

<sup>b</sup> Insight Assessment. Hermosa Beach, California, USA.

<sup>c</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Escola de Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>d</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

A pandemia Covid-19 reacendeu a chama da lâmpada e os ideais de Florence Nightingale no que diz respeito à atuação e valorização da enfermagem nos diferentes serviços de saúde, o cuidado humano e voltado para os ambientes e condições para o cuidado foram muito enfatizados<sup>(3)</sup>.

Deve-se observar que, no ambiente desafiador e conturbado da prática nos serviços de saúde, às vezes não dispomos tempo suficiente para considerar nossas melhores decisões. A reflexão sobre nossa própria tomada de decisão é a prática mais valiosa para desenvolver um pensamento crítico mais forte, ou seja a metacognição, através dela monitoramos e, quando necessário, auto-corrigimos nossa decisão em relação aos problemas como indivíduos e como equipes de saúde. Devemos fazer isso com uma mente aberta, com esforço e coragem para considerar todos os fatos relevantes, incluindo os resultados que esperamos alcançar. Não podemos fazer isso insistindo que estamos sempre corretos, pois nenhum ser humano está sempre correto. É necessária uma forte confiança no poder da razão e no valor do trabalho em equipe para desenvolver esse hábito vital<sup>(4)</sup>.

Além disso, deve haver motivação interna suficiente para aprender e aplicar na vida diária de ser e fazer enfermagem habilidades de pensamento crítico para alcançar os melhores resultados em saúde, trazendo essa premissa para o cenário pandêmico que vivemos, acreditamos que enfermeiros com forte pensamento crítico contribuirão para uma recuperação mais eficaz e rápida nos casos de internações por covid-19, pois farão avaliação criteriosa e pensarão com qualidade antes de tomarem decisões que impactarão nos resultados a serem obtidos com o plano de cuidados e as intervenções selecionadas<sup>(2,5)</sup>.

Estes enfermeiros irão aplicar o processo de enfermagem em suas cinco etapas, implementando as taxonomias de diagnósticos, resultados (NOC) e intervenções (NIC) de enfermagem com acurácia, o que já é conhecido por ser o melhor caminho para práticas de enfermagem seguras e de qualidade<sup>(2)</sup>, além disso, terão o forte pensamento crítico necessário para fazer refinamentos contínuos e ajustes criteriosos necessários enquanto monitoram os resultados dos pacientes.

Quando os enfermeiros avaliam e desenvolvem suas habilidades de pensamento crítico, eles adquirem o hábito essencial de verificar se analisaram corretamente o problema, seja ele qual for, antes de tentar abordá-lo. Obter o problema certo - compreender exatamente e totalmente o problema e suas causas - é o primeiro passo para chegar a um tratamento bem-sucedido. Enfermeiros com forte pensamento crítico decidem junto com seus colegas e examinam os casos individualmente para avaliar o que funcionou ou não e como fazer melhor em outra situação<sup>(1,6)</sup>.

A formação em saúde e enfermagem denota a necessidade de profissionais competentes e com alto nível de pensamento crítico, para que possam atender às reais e potenciais necessidades da população, que busca resolver seus problemas de saúde no âmbito dos serviços e sistema de saúde brasileiro e mundial. O treinamento do pensamento crítico deve ser proposital, focado e intencional. Não pode ser deixado ao acaso. A pesquisa mostra que apenas onde o treinamento aborda especificamente as habilidades de pensamento crítico e sua aplicação no raciocínio clínico, podemos encontrar ganhos mensuráveis nas pontuações dos alunos nos testes<sup>(3)</sup>.

Na área da saúde, o tempo é fundamental e os problemas são numerosos e variados. O desafio é fazer o melhor diagnóstico e saber qual dos problemas precisa ser gerenciado prioritariamente, tal semelhança com a aplicação do processo diagnóstico de enfermagem não é mera coincidência, o raciocínio é semelhante. Quando enfermeiros com forte pensamento crítico aplicam o processo diagnóstico de enfermagem com precisão, trazem melhores resultados para seus pacientes e serviços de saúde, reduzindo custos e tempo de internação<sup>(5)</sup>.

No contexto da atenção crítica à saúde com o advento da pandemia, essa premissa foi mais facilmente observada, com isso, destacamos a importância de pesquisas utilizando diferentes instrumentos de avaliação do pensamento crítico na prática clínica, visando à melhoria do desempenho de profissionais que estão na linha de frente dos atendimentos da Covid-19.

Para que enfermeiros e demais profissionais da área da saúde possam se desenvolver, é necessário saber em que nível estão suas habilidades, assim será possível implementar estratégias de ensino e aprendizagem eficazes e centradas nas necessidades individuais dos estudantes. E para avaliar os ganhos individuais do aluno em seu pensamento crítico indica-se o uso de instrumentos, tais como: o Health Sciences Reasoning Test (HSRT), Califórnia Critical Thinking Skills Test (CCTST) e o Califórnia Critical Thinking Disposition Inventory (CCTDI) que foram validados para a avaliação do pensamento crítico em estudantes e profissionais de enfermagem em todo o mundo.<sup>(7-8)</sup>

Para os educadores clínicos do século XXI, resta a seguinte reflexão: a avaliação das habilidades de pensamento crítico permite a identificação de pontos fortes e fracos a serem aprimorados na trajetória de formação de profissionais críticos e reflexivos com alto potencial para a tomada de decisão clínica? O desafio está lançado!

## ■ REFERÊNCIAS

1. Facione PA, Crossetti MGO, Riegel F. Holistic critical thinking in the nursing diagnostic process [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(3):e75576. doi: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.75576>.
2. Winterhalter K. Critical thinking mindset for improving patient outcomes. 2021 [cited 2021 Aug 11]. In: *Insight Assessment* [Internet]. 2021. [about 5 screens]. Available from: <https://www.insightassessment.com/blog/critical-thinking-mindset-for-improving-patient-outcomes>.
3. Riegel F, Crossetti MGO, Martini JG, Nes AAG. Florence Nightingale's theory and her contributions to holistic critical thinking in nursing. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(2):e20200139. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0139>
4. Abrami PC, Bernard RM, Borokhovski E, Waddington DI, Wade CA, Persson T. Strategies for teaching students to think critically – a meta-analysis. *Rev Educ Res.* 2015;85(2):275-314. doi: <http://doi.org/10.3102/0034654314551063>
5. Facione NC, Facione PA. Critical thinking and clinical judgment. In: *Critical thinking and clinical reasoning in the health sciences: a teaching anthology*, 2008. Millbrae CA: Insight Assessment/The California Academic Press; 2008 [cited 2021 Aug 11]. p. 1-13. Available from: <https://insightassessment.com/wp-content/uploads/ia/pdf/CH-1-CT-CR-Facione-Facione.pdf>.
6. Facione PA, Gittens CA. *Think critically*. 3. ed. Boston: Pearson; 2016.
7. Riegel F, Martini JG, Bresolin P, Mohallem AGC, Nes AAG. Developing critical thinking in the teaching of nursing: a challenge in times of Covid-19 pandemic. *Esc Anna Nery* 2021[cited 2021 Aug 11];25(spe):e20200476. Available from: <https://www.scielo.br/j/ean/a/RXP6dgjw96FYg8gjFq7TJg/?lang=en&format=pdf>
8. Health sciences reasoning test. 2021 [cited 2021 Aug 11]. In: *Insight Assessment* [Internet]. 2021. [about 4 screens]. Available from: <https://www.insightassessment.com/article/health-sciences-reasoning-test-hsrt-2>.

### ■ Autor correspondente:

Fernando Riegel

E-mail: [fernandoriegel85@gmail.com](mailto:fernandoriegel85@gmail.com)